

# TELE-EDUCAÇÃO EM RADIOLOGIA PEDIÁTRICA

Joaquim J<sup>1</sup>, Santos, M.V.<sup>1</sup>; Diniz E.P.<sup>1</sup>; Neves, J.<sup>1</sup>, Dias, C<sup>1</sup>, Taborda, M<sup>1</sup>, Monteiro, A.M.V<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Telessaúde - Uerj

Av. Vinte e Oito de Setembro, 77-Térreo. Sala 126. Vila Isabel. Rio de Janeiro. RJ. Brasil.

[telerradiologia@telessaude.uerj.br](mailto:telerradiologia@telessaude.uerj.br)

*Resumo: Introdução e objetivos: A formação em radiologia pediátrica é um problema mundial em virtude do número reduzido de especialistas com área de interesse específica. Desta forma, a educação permanente nesta área de interesse é fundamental para capacitação e atualização dos profissionais radiologistas e de áreas afins como a pediatria, sobretudo na sensibilização do controle a exposição desnecessária a radiação ionizante. Com este objetivo e com o apoio da rede RUTE no suporte às teleconferências, a equipe do TeleSSaúde da Uerj organizou e disponibilizou um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), desde 18 de julho de 2008, permitindo a interação assíncrona entre os profissionais e afins. Objetivos: O objetivo deste estudo é descrever a curva de acesso geral ao AVA e aos recursos específicos delineando um perfil de usuário médico em radiologia pediátrica. Material e Métodos: Customização, organização e disponibilização de um AVA utilizando a plataforma moodle. A metodologia para realização do trabalho foi baseada na avaliação qualitativa e quantitativa dos acessos por meio dos relatórios emitidos pelo AVA. Resultados e Discussão: Desde a criação do ambiente, 169 médicos cadastraram-se espontaneamente por informações obtidas por veículos diferentes prevalecendo a informação de outros usuários. Durante o período de outubro de 2008 a setembro de 2009, houve um total de 9.137 acessos com média de 761 a cada mês, variando de 266 no primeiro mês e 1.441 no mês de maio onde se registrou o maior número de acessos provavelmente devido a maior divulgação. Houve um predomínio do maior número de acessos sempre antes do evento síncrono da teleconferência (RUTE) provavelmente pela disponibilização do caso clínico a ser discutido no referido evento. Apesar do número elevado de acessos, o nível de interação entre os participantes, mesmo estimulado, ainda é baixo, com cerca de 124 mensagens enviadas pelos participantes ao longo desse período, provavelmente pela mudança de paradigma na prática. Conclusão: A utilização das ferramentas disponíveis nos AVAs podem permitir a educação permanente em radiologia pediátrica. Até o momento, o que se tem verificado é que os participantes apenas acessam os recursos disponibilizados de forma silenciosa sendo essencial uma motivação e capacitação para a exposição em ambientes virtuais de aprendizagem facultando a maior interatividade entre os participantes.*

**Palavras-chave: radiologia pediátrica, tele-educação, teleassistência**  
**Key words: pediatric radiology, e-education, e-health**

## Introdução

A formação adequada dos médicos em radiologia pediátrica é um problema mundial, sobretudo nos cuidados com a utilização apropriada da radiação ionizante em crianças, em virtude do número reduzido de especialistas com área de interesse dedicada a este temática. Desta forma, a educação continuada é fundamental para a capacitação e atualização dos profissionais radiologistas e dos médicos em áreas afins. Com este objetivo e com o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia<sup>1</sup> e da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE)<sup>2</sup>, e com a colaboração entre médicos de diversas Instituições de ensino nacionais e internacionais foi formado um grupo de trabalho colaborativo, utilizando as teleconferências, em 2005. Em julho de 2008, com o apoio do Núcleo de Telessaúde Rio de Janeiro<sup>3</sup> do Projeto Telessaúde Brasil<sup>4</sup> (Ministério da Saúde) e da equipe do Laboratório de Telessaúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro<sup>5</sup> o projeto foi consolidado através da disponibilização dos conteúdos em ambientes virtuais de aprendizagem<sup>6</sup> que permitiram o compartilhamento com os médicos atuantes na atenção básica dos municípios de forma, também, assíncrona.

## Objetivo

O objetivo deste estudo é descrever o impacto da utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para a teleintegração entre médicos na radiologia pediátrica.

## Material e Métodos

As equipes do Telessaúde Uerj<sup>3-4</sup> organizaram, customizaram e disponibilizaram, utilizando a plataforma Moodle<sup>6</sup>, um espaço virtual dedicado ao grupo de trabalho em radiologia pediátrica no escopo do projeto Telessaúde Brasil<sup>1</sup>. A metodologia de análise utilizada foi a avaliação qualitativa e quantitativa dos acessos por meio dos relatórios emitidos pelo AVA.

## Resultados e Discussão

Desde a criação do ambiente, 169 médicos, de diferentes estados do Brasil, cadastraram-se, espontaneamente, por informações obtidas por veículos diferentes prevalecendo a informação de outros usuários (Figura 1- AVA customizado para a Radiologia Pediátrica).

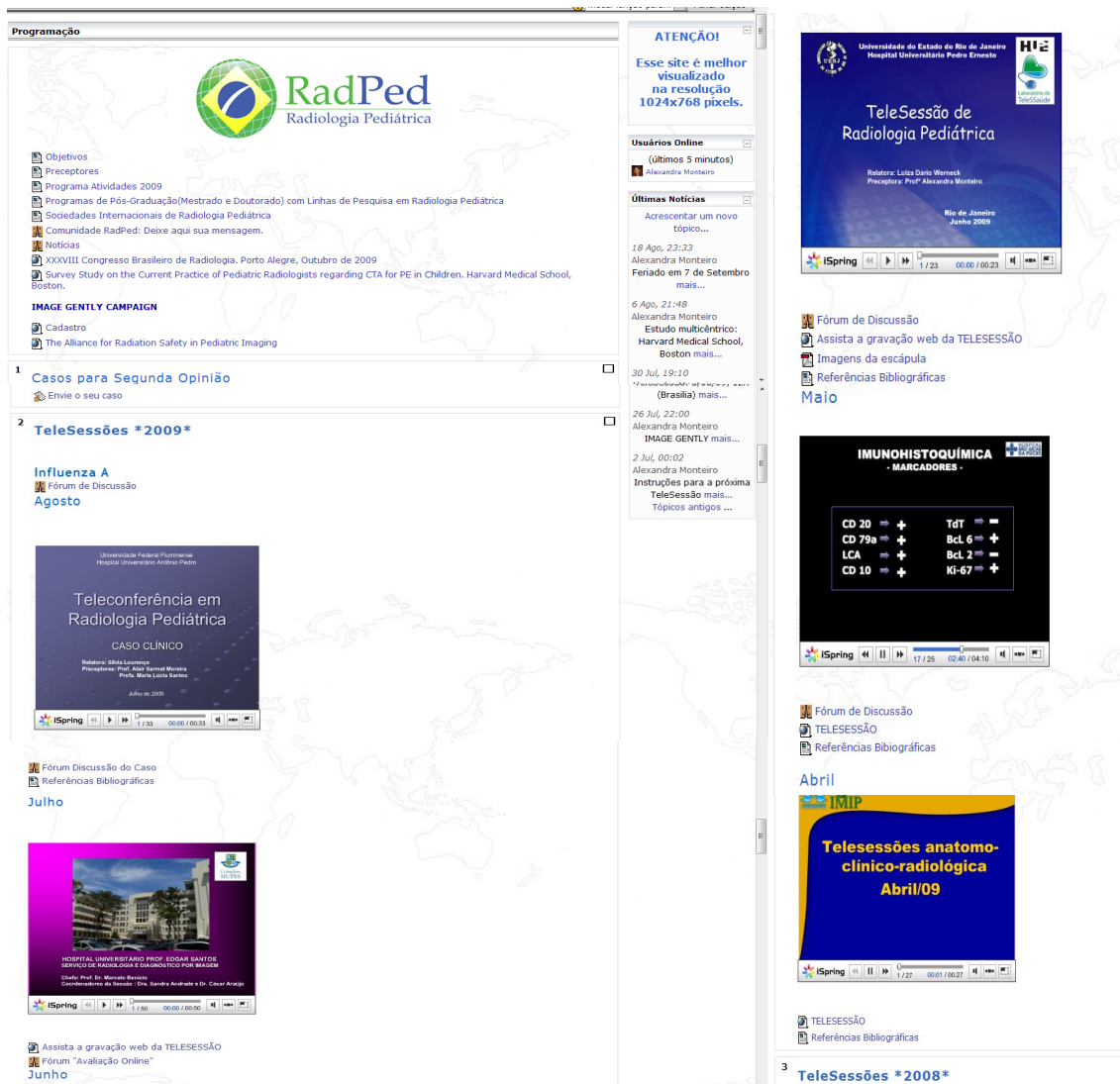


Figura 1- AVA do Radiologia Pediátrica

Durante o período de outubro de 2008 a setembro de 2009 houve um total de 9.137 acessos com média de 761 a cada mês, variando de 266 no primeiro mês e 1.441 no mês de maio onde se registrou o maior número de acessos provavelmente devido a maior divulgação.

Houve um predomínio do maior número de acessos sempre antes do evento síncrono da teleconferência (RUTE) provavelmente pela disponibilização do caso clínico a ser discutido no referido evento(Figura 2- Relatório de Acessos)

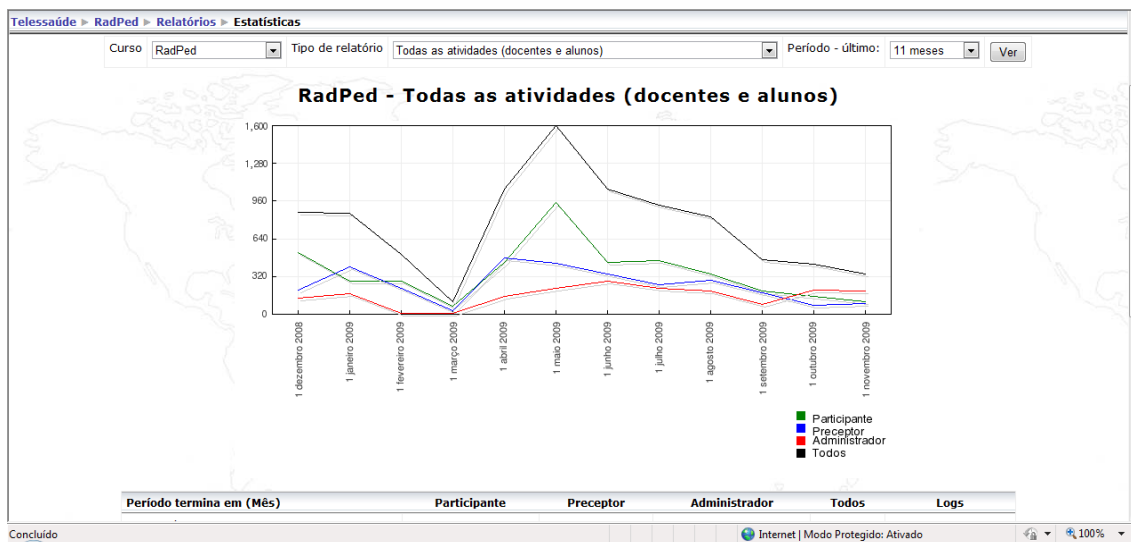


Figura 2- Relatório de Acessos ao AVA Radiologia Pediátrica.

Apesar do número elevado de acessos, o nível de interação entre os participantes, mesmo estimulado, ainda é baixo, com cerca de 124 mensagens enviadas através de fóruns, pelos participantes ao longo desse período, provavelmente pela mudança de paradigma na prática.

#### Conclusão

A utilização de recursos em telessaúde, baseada em ambientes virtuais de aprendizagem, tem permitido a maior integração entre os médicos, a reutilização de todos os conteúdos além da educação continuada, pesquisa e assistência orientada.

#### Referências bibliográficas

1. Colégio Brasileiro de Radiologia- Disponível em: <http://www.cbr.org.br/>
2. Rede Rute - Disponível em : <http://rute.rnp.br/>
3. Núcleo de Telessaúde do Estado do Rio de Janeiro- Disponível em <http://www.telessaude.rj.uerj.br/>
4. Telessaúde Brasil- Disponível em <http://www.telessaudebrasil.org.br/php/index.php>
5. Laboratório de Telessaúde/UERJ - Disponível em: <http://www.telessaude.uerj.br/>
6. Maciel, I.M. Educação a Distância. Ambiente Virtual: Construindo Significados. Disponível em: <http://www.senac.br/BTS/283/boltec283e.htm> Acesso em 10 set 09
7. Plataforma Moodle- Disponível em: <http://moodle.org/login/index.php>